

Vêm aí os aviões movidos a hidrogénio. Airbus desenvolve três conceit...

INÍCIO / MUNDO

Vêm aí os aviões movidos a hidrogénio. Airbus desenvolve três conceitos

A fabricante europeia de aeronaves espera colocar no mercado em 2035 o primeiro avião comercial movido a hidrogénio. Em desenvolvimento estão três conceitos de aviões.



São três aviões movidos a hidrogénio que a Airbus está a desenvolver © Airbus

DN/AFP

21 Setembro 2020 — 16:18

TÓPICOS

- Mundo
- aviões
- hidrogénio

Relacionados



HIDROGÉNIO

Custa 640 milhões, tem ginásio, SPA e move-se a hidrogénio. Conheça o Aqua

A Airbus apresentou, esta segunda-feira, três conceitos de aviões movidos a hidrogénio, e espera colocar ao serviço uma aeronave comercial de emissão zero em 2035, numa altura em que há uma crescente pressão da opinião pública a favor de transportes não poluentes.

O setor aeronáutico, atingido pelo coronavírus e denegrido pelo movimento "flygskam" (vergonha de apanhar o avião) devido às emissões de CO₂ - 2 a 3% das emissões mundiais, segundo o setor-, tenta avançar rapidamente rumo à "descarbonização" do transporte aéreo.

MENU

20

Vêm aí os aviões movidos a hidrogénio. Airbus desenvolve três conceit...



PORTUGAL MOBI SUMMIT
João Galamba.
 "Interesse no hidrogénio corresponde às..."



PORTUGAL MOBI SUMMIT
Hidrogénio é fundamental para o desafio da mobilidade sustentável



© Airbus

"Esperamos desempenhar um papel de liderança na transição mais importante que a nossa indústria verá", afirma em comunicado Guillaume Faury, presidente executivo da Airbus, grupo que deseja "tomar-se líder na descarbonização da indústria aeronáutica".

A fabricante europeia estuda três conceitos de aeronaves, todas movidas a hidrogénio e nomeadas "ZEROe" - "zero emissões". O motor de hidrogénio não emite poluentes, já que produz apenas vapor de água.

O primeiro é um turboreator "de configuração clássica", segundo [explica Guillaume Faury ao jornal Le Parisien](#). Com 120 a 200 passageiros - o equivalente a um A220 ou um A320 - e uma autonomia de mais de 3.500 km, será movido por uma turbina de gás com hidrogénio, armazenado em tanques localizados na parte traseira da fuselagem.

Airbus PRESS
 @AirbusPRESS

Airbus reveals new zero-emission concept aircraft [#zeroe](#)
[#ZeDay](#) [#ZeroEmissionsDay](#)
fly.airbus.com/AirbusRevealsZ...

9:07 AM · 21 de set de 2020

2,2 mil 732 pessoas estão tweetando sobre isso

"O coração dos motores de um avião é uma turbina de gás" na qual o combustível vaporizado é queimado, explicou o diretor-geral da aviação civil (DGAC) francesa, Patrick Gandil. E fazer combustão com hidrogénio, "quase tão energética quanto", precisa apenas, segundo diz, de pequenas modificações.

Vêm aí os aviões movidos a hidrogénio. Airbus desenvolve três conceit...

O terceiro conceito é uma asa voadora com uma capacidade e autonomia semelhantes ao conceito do turboreator.

Tanque criogénicos

"A fuselagem excepcionalmente larga oferece múltiplas possibilidades para armazenar e distribuir hidrogénio, bem como para o condicionamento da cabine", explica a Airbus.

PUBLICIDADE ■ CONTINUE A LEITURA A SEGUIR

Segundo Candil, é principalmente no armazenamento e transporte onde está a dificuldade do hidrogénio.

O hidrogénio requer quatro vezes o espaço de armazenamento do combustível e, acima de tudo, deve ser liquefeito a -250 graus.

Os tanques criogénicos devem, na verdade, resistir à pressão e ter forma cilíndrica ou esférica, "por isso não podem ser colocados nas asas, como é feito atualmente" explica Patrick Gandil.

Isto abre caminho para inúmeras mudanças possíveis na forma do avião, além de implementar motores sob as asas.

A Airbus, o grupo de motores Safran, assim como a sua co-empresa Arianegroup e Onera, avaliam desde o início do ano o uso do hidrogénio na aviação.

s movidos a hidrogénio. Airbus desenvolve três conceit...

primeiro fabricante a colocar esse dispositivo em serviço em 2035."

PUBLICIDADE ■ CONTINUE A LEITURA A SEGUIR

Este calendário corresponde ao objetivo de um "avião neutro em carbono" estabelecido pelo governo francês, que prevê dedicar 1.5 mil milhões de euros até 2022 em apoio ao setor da aviação.

Muitos Estados europeus já fizeram do hidrogénio um dos principais eixos para o futuro desenvolvimento do setor aéreo.
